

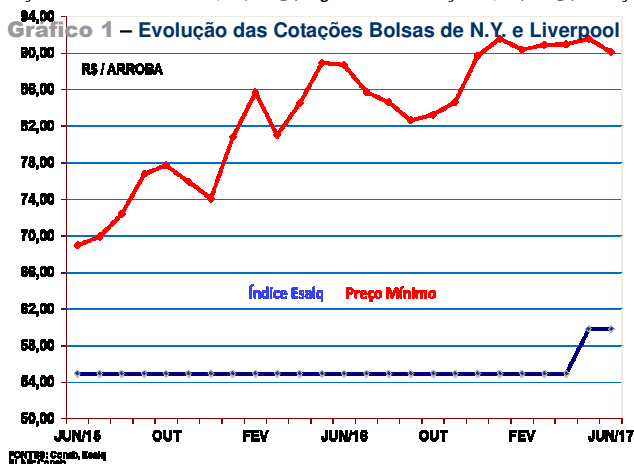
ALGODÃO - 17/07/2017 a 21/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	81,19	88,78	82,64	80,05	-1,40%	-9,83%	-3,13%
Barreiras (BA)	R\$/@	86,13	90,12	85,43	83,86	-2,64%	-6,95%	-1,84%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	86,95	91,38	84,84	83,00	-4,55%	-9,17%	-2,17%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	73,35	71,48	67,54	68,98	-5,97%	-3,51%	2,12%
Liverpool Índ.A	/ lbs	84,39	82,92	83,47	83,92	-0,56%	1,21%	0,54%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,1530	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
Semana Atual					
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	84,72	76,97	69,03	61,57
Liverpool Índ.A	R\$/@	101,05	92,74	84,42	76,76

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@



MERCADO INTERNO

A terceira semana do mês de julho fechou com os preços mais baixos em relação à semana anterior. Como a maior parte dos compradores ainda aguarda a entrada de uma maior quantidade de algodão da nova safra, os preços acabam cedendo cada vez mais. Além disso, a influência das quedas recentes nos preços na Bolsa de Nova Iorque e do dólar frente ao real, contribuem para este movimento baixista.

Os preços brasileiros precisam cair cerca de 15% para atingir a paridade de exportação e ganhar competitividade no mercado externo. O valor elevado da pluma no mercado nacional tem prejudicado o desempenho das vendas brasileiras. No acumulado da temporada 2017/18 o Brasil exportou 29,2 mil toneladas de pluma, no mesmo período da temporada 2016/17 os embarques acumulavam 44,2 mil toneladas, valor 33% menor.

De acordo com o Secex, o Brasil exportou no mês de junho o total de 14.010 toneladas e importou 3.235 toneladas. Na primeira semana do mês de julho exportou-se 5.100 toneladas, contra 3.200 toneladas no mesmo período do ano passado, que de 37,25%. Com a safra 2016/17 prevista pela Conab em 1.484,7 mil toneladas, valor 15,5% superior que a safra anterior, as exportações devem ser bem maiores neste ano.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque fechou com os preços média mais alta, se comparada com a semana anterior. A queda do dólar frente a outras moedas, contribuiu para este movimento altista. Outro fator que colaborou para isto foi o bom desempenho das vendas líquidas norte-americanas de algodão, foram 27.200 fardos desde o início da temporada 2016/17.

As condições das lavouras de algodão norte-americanas, continuam boas. De acordo com o USDA, até 9 de julho, 61% estavam entre boas e excelentes condições, 27% em situação regular e 12% em condições entre ruins e muito ruins. Na semana anterior, os números eram, respectivamente, de 54%, 34% e 12%.

Foi divulgado pelo USDA no dia 12 de julho o relatório de oferta e demanda de julho. Era esperado uma diminuição maior nas previsões de produção e estoques estadunidenses, o que não ocorreu. Foi estimado para a safra 2017/18 do país uma produção de 19 milhões de fardos, o mercado previa 18,9 milhões. Quanto às exportações, o relatório indicou 13,5 milhões, o mercado esperava 13,65 milhões. O consumo interno se manteve como no relatório anterior, em 3,4 milhões. Já os estoques finais o relatório indicou 5,3 milhões de fardos, o mercado havia apostado em 4,95 milhões.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 2,41 por libra-peso em MT chegaria ao FOB de Santos por R\$ 2,52/lb, com o câmbio atual corresponderia a US\$ 0.80/lb, ou 17,22% superior, à cotação de Dez/17 na Ice.

Já pela paridade de importação, a fibra estadunidense cotada a US\$ 0,68 por libra-peso na Ice-Dez/17, com o câmbio atual e com a TEC de 10%, chegaria ao CIF de São Paulo a R\$ 3,05/lb (com ICMS), o produto brasileiro é ofertado a R\$ 2,80 por libra-peso, ou seja, poderia subir 8,8% para atingir a paridade.